



Nossas ruas, nossas aves: São Paulo e Grande São Paulo

João Baptista de Moraes Canto ¹

“Eu sou o pássaro diurno e noturno!
O pássaro misto de carne e lenda,
Encarregado de levar o alimento da poesia e da música
Aos habitantes da estrada, do arranha-céu e da nuvem.
Eu sou o pássaro feito homem,
Que vive no meio de vós.”
(Murilo Mendes)

Introdução

Para Maria Vicentina Dick, os topônimos, mais até que outras unidades léxicas configuram-se como importantes “testemunhos históricos” da vida social de uma população (Dick 1990:21-22). Ainda para Dick, os nomes carregam consigo um valor que vai muito além do próprio ato de nomeação e, assegura que se a toponímia situa-se como a “crônica” de um povo, registrando o presente, para que as gerações futuras possam vir a ter o conhecimento oriundo desses topônimos, estes acabam por ser um instrumento dessa projeção temporal. A presente pesquisa, entretanto, limita-se a toponímicos motivados pelo mundo animal - zootopônimos – especificamente as aves.

Objetivos

Inventariar os nomes de aves denominadoras de logradouros públicos do município de São Paulo e municípios da Grande São Paulo.

Levantar os distritos da Capital de São Paulo e municípios da Grande São Paulo onde se situam os topônimos designativos de todas essas aves.

Listar nomes de aves de origem tupi-guarani designativas de logradouros públicos do município de São Paulo e municípios da Grande São Paulo.

Contribuir para algumas reflexões: se o número de logradouros públicos com nome de aves é significativo – possibilidades de ampliá-los.

Despertar a atenção para a viabilidade de divulgação na sociedade em geral da importância histórica e ao mesmo tempo ecológica, neste caso do conhecimento toponímico.

O ato de nomear – inerência do ser humano

É preciso, ao apresentar a relação dessas aves, fazer algumas considerações do ato de denominar os logradouros públicos.

O ato de nomear é inerente ao ser humano. Atribuir um nome a um determinado elemento da natureza é uma forma

do homem apoderar-se da terra, além do que os topônimos guardam riquezas culturais.

Embora os nomes das ruas (e outros logradouros públicos) sejam conhecidos e estejam legitimados, seu significado é às vezes ignorado por muitos habitantes da área urbana e não basta que um indivíduo saiba o nome de uma rua ou avenida; por uma questão de cidadania é importante que ele conheça a relação estabelecida entre o nome e a motivação da nomeação. A toponímia, no sentido literal, quer dizer estudo dos nomes dos lugares, sua origem, sua evolução, suas alterações e seu sentido. É uma área das ciências humanas que cuida de estudar esses nomes. A palavra *topo* vem do grego – *tòpos* = lugar e *ònoma* = nome.

Maria Vicentina P.A. Dick (Dick 1992) criou um modelo de classificação em 1975 que continha 19 táxons, reformulado em 1990 passando a 27 táxons, sendo 11 relacionados ao ambiente físico e que são denominadas “Taxionomias de Natureza física” e 16 ligados às relações provenientes da inserção do homem com seus aspectos sociais, culturais, denominadas “Taxionomias de Natureza Antropo-cultural.”

No rol das Taxionomias de Natureza Física encontram-se os zootopônimos que são os topônimos de origem animal (por exemplo: azulão, sabiá etc.).

Ao levantarmos os nomes das aves que são denominadoras de logradouros poderíamos estar, quiçá, lançando luz sobre outros fatores que atuam na relação do homem com o seu grupo (sua inserção), o local onde vive, sua língua, etnia e cultura.

Outra questão importante ao pesquisarmos os nomes das aves designativas dos topônimos surge no tocante aos nomes populares das aves brasileiras. Os diversos estudos e pesquisas realizados sobre a diversidade do uso de nomes populares das aves indicam que não há homogeneidade na designação dos nomes das aves no Brasil, graças à sua extensão territorial, bem como à diversidade cultural de nosso país. Assim, uma espécie pode ter nomes diferentes em diferentes regiões, bem como ser conhecida por variados nomes. Outras vezes, certos nomes podem ser usados indistintamente a várias espécies, inclusive em uma mesma localidade (Straube 2007, Willis & Oniki 1986, Pacheco 2001, Figueiredo 2002).

Muito embora o estudo dos nomes populares das aves venha tendo merecida atenção no Brasil desde 1929 com Rodolfo Garcia (Straube 2007) passando por uma plêiade de estudiosos até chegar na ONG CEO – Centro de Estudos Ornitológicos (CEO 2006) e ao Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO 2006) que desenvolveram excelentes

trabalhos de pesquisa, nota-se uma lacuna nos registros e comentários dos nomes populares utilizados em localidades específicas.

Feita esta breve consideração pincei entre centenas de nome de aves, dois exemplos para ilustrar como teriam sido interessantes as razões para a escolha de nomes das aves para todos os nomes de nossos logradouros. Esses dois nomes são: Anapuru e Tietê. Primeiro falarei do nome da rua denominada Anapurus. A origem do nome anapuru pode estar relacionada ao relato do cronista português Pero de Magalhães Gandavo que foi autor da Primeira História do Brasil, publicada em 1576, em Lisboa. O autor se dedicou a assuntos de História Natural, mas quanto às aves foi breve, tendo indicado apenas 15 “castas” de aves e ao percorrer por aproximadamente por cinco anos o litoral das capitanias de Bahia, Espírito Santo, Ilhéus, Itamaracá e Rio de Janeiro. Relatou ainda “que a maior beleza que se apresenta à vista humana é a grande variedade de alegres cores de muitas aves. Há muitos papagaios de diversas castas e muito formosos, sendo que os mais raros de todos são uns maiores que o dos Açores a que chamam *Anapurus*” (Gandavo 1980). Mencionou papagaios de nome *Anapuru* que “cria-se muito longe perto do sertão adentro”. E ainda: “se acomodariam à conversação da gente, portanto se tornariam domésticos e mansos” (Gandavo 1980). Assim descrito, José Fernando Pacheco do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos pondera “poderia tratar-se apenas de papagaios *Amazona aestiva*” (Pacheco 2003:196). Entretanto há opiniões diferentes sobre a identidade desses psitacídeos. Há uma versão de que em função da invasão europeia o *anapuru* seria uma espécie extinta de forma precoce de origem da Mata Atlântica (Dean 1996).

Outra referência ao *anapuru*. O Padre Fernão Cardim da Companhia de Jesus, aportando na Bahia, em 1584, aí residiu e percorreu as mesmas Capitanias que Gandavo (Pinto 1979, Cardim 1980). Fernão Cardim foi autor, entre outras obras dos “Tratados da terra e gente do Brasil.” Cardim descreveu e mencionou aproximadamente 35 espécies. Uma das menções é a do *anapuru*, assim descrito: “Papagaio formoso de cores variadas – vermelho, amarelo, preto, azul, pardo, cor de rosmarinho” (Cardim 1980). Como Fernão Cardim residiu na Bahia tendo sido por seis anos (1590-1595) reitor do Colégio da Bahia, depreende-se que suas observações tenham sido obtidas nessa capitania em particular e no Nordeste em geral. O *anapuru*, conforme relato, chegou a se reproduzir em cativeiro, tornou-se moeda de troca; cada exemplar valia de 2 a 3 escravos. Quem sabe daí o resultado de sua extinção e a bela ave multicolorida não chegou a ter possibilidade de ser identificada por pesquisadores modernos.

Segundo o Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa de Antonio Geraldo Cunha – Edição de 2007, eis a definição de *anapuru*: “s.m. espécie de papagaio /1610, *anapurú* 1576, *anapurú* a 1584/ do tupi **anapu*’ru. (*indica que o vocábulo precedido deste sinal não está documentado e é, portanto uma forma hipotética, reconstituída. / indica a separação das variantes morfológicas e / ou meramente gráficas do vocábulo estudado.

O segundo exemplo refere-se ao topônimo Tietê.

Diversos logradouros públicos foram denominados de Tietê. Provavelmente referindo-se ao rio Tietê. Mas faço um recorte para me referir ao rio Tietê e sua possível ligação com aves.

Historicamente o rio Tietê nem sempre se chamou Tietê. Até as primeiras décadas do século XVIII ele se chamava Anhemi, palavra de origem indígena. Foi D. Luiz de Céspedes Xeria, viajante e Governador do Paraguai, quem registrou e assim explicou: “Anhemi quer dizer rio de unas aves animais” – estas aves causavam espanto ao europeu (Tizio 2008).

Sérgio Buarque de Holanda, em Caminhos e Fronteiras, nos confirma que “Anhemi quer dizer rio das Anhumas (*inhambu*) ou de Anhimas” (Holanda 1995), aves que desde o início do povoamento eram procuradas pelos caboclos que buscavam nelas o remédio ou preservativo para toda sorte dos males.

Sabe-se que à época das monções e provavelmente décadas antes, uma caça de grande predileção entre os mamelucos era a ave anhuma (*Anhuma cornuta*), conhecida moradora do vale do rio Tietê, portadora de unicórnio ao qual eram atribuídos os mais fantásticos poderes curativos.

Para Teodoro Sampaio “Anhemi” significaria perdiz, ave que existia em grande quantidade nos campos de Piratininga considerando como corruptela de Inhambuí, seguido da etimologia “rio das perdizes” (Sampaio 1928).

A primeira vez que surgiu o nome Tietê em registro cartográfico foi em 1748, no mapa D’Anville. Era apenas o trecho entre a nascente do rio e o salto de Itu, acabando, por fim estender-se ao seu final.

José Gonçalves Fonseca (Tizio 2008), ainda naquele século, associou o nome Tietê às aves conhecidas como tetés, semelhantes aos pintassilgos muito comuns nas margens do rio.

Posteriormente, Teodoro Sampaio levantou duas hipóteses: Tietê viria de tiê, a voz onomatopáica de uma família de aves das quais fazem parte o tié-piranga e o tié-juba; ou viria da junção de ty – águas, líquido, vapor e etc. – significando rio bastante fundo, rio verdadeiro - tratava-se de um curso d’água considerável que o forasteiro encontrava ao penetrar no sertão (Drumond & Nogueira 1982:73).

Outro registro histórico do século XVI refere-se à interpretação dada por Frei Francisco dos Prazeres: Tietê significava rio dos enambus (Nóbrega 1981).

Há ainda outros registros referindo-se ao significado do vocábulo. Um deles, por exemplo, é a origem indígena do vocábulo - que para os índios equivaleria a rio grande.

Para Dick, conforme consulta a diversos autores, as etimologias Anhemi e Tietê agrupam-se em zootopônimo, hidropônimo ou fitotopônimo, mas aludem ao próprio elemento geográfico ou da flora ou da fauna abundante de suas margens (Dick 1992).

Uma particularidade a notar é a predominância das aves brasileiras nos designativos de nossos logradouros públicos. Entretanto, são lembradas outras aves comuns em diversas regiões do globo. Citamos como exemplos: Calau (*Tockus erithorhynchus*) – da África Oriental e Sul e alguns lugares a oeste e centro do continente. Cartaxo (*Saxicola torquatus*) – da região da Eurásia, norte e sul da África e comum em Portugal. Condor (*Vultur gryphus*) – dos Andes, habita a Cordilheira dos Andes na América do Sul. Mainá (*Acridotheris gracula*) – ave asiática – da família dos esturnídeos pertencentes aos gêneros *Acridotheris* e *Gracula*, mais especificamente pode se referir a espécie *Gracula religiosa* – da região oriental do planeta, encontrada na Ásia Meridional, região da Índia e Sri Lanka indo até as Filipinas, Sumatra e

Java. Pintaroxo – são vários os gêneros dessa família. O chamado pintaroxo comum – (*Carduelis cannabina*) é comum na Europa, particularmente em Portugal, no oeste da Ásia e norte da África. Quetzal – ave da família trogonidae pode ser encontrada nas zonas tropicais da América Central – México e Guatemala. A designação de Quetzal é aplicada a todas as espécies do gênero *Pharomachrus* e é muitas vezes usada para designar uma única espécie: o quetzal resplandecente, o *Pharomachrus mocinno*. Serzino (*Serinus serinus*) – ave originalmente da região mediterrânea, porém hoje é vista longe

ao norte como a Escandinávia, longe a leste como a Turquia e a oeste da Rússia e Bielorrússia.

A Tabela 1 mostra a lista das aves como popularmente são conhecidas, os logradouros públicos e os distritos do município de São Paulo e municípios da Grande São Paulo que possuem nome de aves, com a menção, em alguns casos, do tipo de logradouro. Como as ruas são a maioria e mais comuns, apenas está lançado o distrito, significando neste caso que se trata do logradouro “rua”. Os demais, como dito, estão assinalados entre parêntesis o tipo de logradouro.

Tabela 1. Logradouros públicos com nomes de aves no município de São Paulo e Grande São Paulo. Legenda: Ac: acesso, Al: alameda, Av: avenida, Est: estrada, Pas: passagem, Pr: praça, Tr: travessa, Ve: viela.

Ave	Distrito (município de São Paulo)	Municípios da Grande São Paulo
Acauã	Itaquera.	Itapecerica da Serra.
Acurana	Aricanduva.	
Aguará	Limão.	
Águia	Jaraguá.	Guarulhos, Osasco, Poá, Diadema (Pas), São Bernardo (Pas).
Águia Chilena	São Miguel Paulista.	
Águia Dourada	Parque São Rafael.	Mauá.
Águia Real	Capão Redondo.	
Ajuru	Vila Carrão.	
Ajuruê	Campo Limpo.	
Albatroz	Ipiranga.	Diadema, Itapecerica da Serra e São Bernardo (Pas).
Alcaide	Santo Amaro.	
Alcatraz	Jabaquara.	
Alcatrazes	Santo Amaro, Saúde.	
Alegrinho	Vila Prudente (Tr).	
Alpiste	Cidade Líder.	
Anambé		Santo André.
Anambés	Tatuapé.	
Anambé Preto	Jabaquara.	
Ananaí	São Miguel Paulista.	
Anapurus	Moema (1 Al. +1 R.).	
Andarilhos		São Caetano do Sul (Pr).
Andorinha	Perus.	Santo André, Santana do Parnaíba, Guarulhos, Osasco, Ribeirão Pires, São Bernardo, Jandira, (Tr.), Barueri (Al.).
Andorinha coleira	Santo Amaro.	
Andorinha Cristal	Grajaú (Ac).	
Andorinha da Mata	Itaquera.	
Andorinha dos Beirais	Capão Redondo.	
Andorinha Pequena	Capão Redondo.	
Andorinhas	Parelheiros, Grajaú, São Miguel Paulista, Tremembé (Al).	Guarulhos, Mauá, São Caetano (Pr), São Bernardo (Av.), Diadema (Pas.).
Andorinhas Migratórias	Tremembé.	
Andorinhões	Jabaquara.	
Anhemi	Santo Amaro	Osasco, Guarulhos, Santana do Parnaíba, Santo André.
Anhinga	Grajaú.	
Anhumas	São Lucas.	
Anum Branco	Santo Amaro.	
Anum Dourado	Santo Amaro.	
Anum Preto	Santo Amaro.	
Araçari	Itaim Bibi	Osasco.

Ave	Distrito (município de São Paulo)	Municípios da Grande São Paulo
Aracuaã	Saúde.	
Araguari	Moema.	Itaquaquecetuba, Santo André, Carapicuíba.
Arapaçu	Vila Formosa.	
Araponga		Mauá, Osasco, Itaquaquecetuba, Santo André.
Arapongas	Brasilândia.	Diadema, Carapicuíba, Embu, Guarulhos, Itapecerica da Serra, Santo André (2 R.).
Arapuru	Saúde.	
Arara		Guarulhos, Osasco, Guarulhos (Ve).
Arara Azul	Itaquera.	Santo André.
Arara Piranga	Lageado.	Santo André.
Araraí		Santo André.
Ararajuba		Santo André, Santana do Paranaíba.
Araracanga	São Miguel Paulista.	
Araras	Cambuci, Marsilac.	Itaquaquecetuba, Ribeirão Pires, Santana de Parnaíba (Al), Diadema (Tr), São Bernardo (1 R, 1 Av., 1 Pas.).
Araras Amarelas	Grajaú.	
Ararauna	Lageado, Brasilândia (via).	Santo André.
Arari		Carapicuíba, Ribeirão Pires, São Caetano do Sul, Guarulhos (Ve.)
Ararinha-azul	Jardim Ângela.	
Arataiaçu	Brasilândia.	
Aratingás	Tremembé.	
Asa Branca	Jaguaré, Vila Carrão, Cangaíba.	Santo André.
Assum Preto	Jaguaré.	
Atobá	Perus.	Osasco, Santo André.
Aves ao vento	Capão Redondo	
Avestruz	Perus, Cachoeirinha.	Cotia, Osasco.
Avinhado	São Miguel Paulista.	Osasco.
Avinhados		Osasco, Mairiporã (Al).
Avoante	Brasilândia.	Osasco.
Azulão	Grajaú.	Cotia, São Caetano do Sul, Poá, Mairiporã, Barueri (Al.).
Azulões	Jabaquara.	São Bernardo (Pr).
Bagageiro	Perus.	
Barbudinho	Socorro.	
Batuirá	Saúde.	Poá, Santo André, São Bernardo, Itapecerica (Al), Guarulhos (Tr).
Beija flor	Anhanguera, Grajaú, Parelheiros, Perus,	Cotia, Embu, Guarulhos, Itapecerica da Serra, Itapevi, Itaquaquecetuba, Mauá, Osasco, Santo André, São Bernardo (1 R+Pas.), Barueri (Al.).
Beija flor Natal	Grajaú.	
Beija flores	Tremembé.	
Bem te vi	Grajaú, Jaguaré, Moema, Parelheiros, Perus.	Embu, Guarulhos, Osasco, Santo André, São Bernardo (Pas), Diadema (Tr.), Mauá (Tr), Barueri (Al).
Bem te vi amarelo	Grajaú.	
Bem te vi Marrom	Grajaú.	
Bem te vis		São Bernardo.
Bentererê	São Miguel Paulista.	
Bico de Lacre		São Bernardo.
Bigodinho	Tucuruvi (Tr).	
Biguá	São Miguel Paulista.	Santo André, São Caetano, Osasco.
Biguatinga	São Miguel Paulista	
Brejal	Tatuapé.	
Brilhante	Perus.	Barueri, Carapicuíba, Mauá, Osasco, Taboão da Serra, Santana do Parnaíba (Al), Suzano.

Ave	Distrito (município de São Paulo)	Municípios da Grande São Paulo
Brilhantes		Diadema e Embu.
Cabeça encarnada	Itaquera (Tr).	
Caboclinho	Santo Amaro.	Osasco.
Caboré	José Bonifácio.	
Caburé	Jabaquara, Parelheiros.	
Caburés do sol	Santana.	
Calau		Barueri (Al).
Calhandra		Osasco.
Cambacica	São Miguel Paulista.	
Cambaxirra	São Miguel Paulista.	
Canário	Grajaú, Moema, Parelheiros, Perus,	Caieiras, Diadema, Guarulhos, Osasco, Santana do Parnaíba, Barueri (Al).
Canário Belga	Grajaú (1 R+ 1 Ac).	
Canário da terra	Cangaíba (Pr).	
Canário do brejo	Grajaú.	
Canário do reino	Brasilândia.	
Canário Natal	Grajaú.	
Canário Persa	Jabaquara.	
Canários		Embu, Ferraz de Vasconcelos, Mauá, Ribeirão Pires, Cotia, São Bernardo (1R+1Pr).
Caneleiros		São Bernardo.
Canindé	Pari.	Itaquaquecetuba, Poá, Santo André, São Bernardo, Guarulhos (pas), Diadema (Tr).
Canjica	São Miguel Paulista.	
Carauna	Pinheiros.	
Caraxués	Santo Amaro.	
Carcará	Jaguaré.	
Cardeal	Grajaú, Parelheiros, Tucuruvi.	Diadema, Embu, Guarulhos, Osasco, Itaquaquecetuba (Av), São Bernardo (1 R + 1 Pas).
Cardeal Amarelo	Brasilândia.	
Cardeal Tangará	Brasilândia (Tr).	
Cardeais	Tremembé (Al).	Mairiporã (Al), São Bernardo (Pr).
Cartaxo	Vila Matilde.	Barueri (Al).
Cardeais do Campo	Tremembé.	
Casaca de couro	Tremembé.	
Caturrita		Santo André.
Cauré	Tucuruvi.	
Chauá		Osasco, Santo André.
Chororó	São Miguel Paulista.	
Chupim	Grajaú.	
Cigana	São Miguel Paulista (Pr).	
Cisne		Osasco, São Bernardo.
Cisne Azul	Grajaú.	
Cisne branco	Butantã.	
Cisne imperial		Jandira.
Cisne negro	Jaraguá.	Jandira.
Cisne real	Jabaquara.	Embu, Ferraz de Vasconcelos.
Codorna	São Miguel Paulista.	São Bernardo, Osasco.
Coleirinha	São Miguel Paulista, Parelheiros.	

Ave	Distrito (município de São Paulo)	Municípios da Grande São Paulo
Colerinhas		São Bernardo (Pr).
Coleiro do brejo	Tatuapé (Tr).	
Colhereiro		Osasco.
Colibri	Moema, Parelheiros, Penha,	Diadema, Guarulhos, Santo André, Itapecerica da Serra (Al), Barueri (Al)
Colibris		Ferraz de Vasconcelos.
Colibris da serra	Tremembé.	
Condor	Ipiranga.	Santo André, Barueri (Al).
Corruíra		Santo André.
Corruíras	Jabaquara.	São Bernardo.
Corruíras do brejo	Itaquera.	
Corruiraçu	Brasilândia.	
Corrupião	São Miguel Paulista.	Santo André.
Coruja		São Bernardo (1R+1Pas).
Coruja do campo	Parque São Rafael.	
Corujas	Pinheiros (Av), Grajaú (Av. do sítio das corujas).	São Bernardo (Av)..
Cotinga	São Miguel Paulista.	Santo André.
Cotinguinha	Saúde.	
Cotovia	Moema (Av),	Mauá, Itapecerica da Serra (Al), Barueri (Al)
Cotovia branca	Grajaú.	
Cotovias	Santana.	
Crejuá		Santo André.
Cujubi	Tremembé.	
Curiá	Santo Amaro.	
Curiangos	Itaquera.	
Curió	Parelheiros.	Embu, Guarulhos, Osasco, Santo André, Barueri (Al).
Curió cristal	Grajaú.	
Curiós	Santana.	Cotia, Diadema, Taboão da Serra, São Bernardo (Pr).
Curuá		Poá, Santo André.
Ema	José Bonifácio, Grajaú (Av).	Osasco, Santo André, Guarulhos (Ve), São Bernardo (1R+1Pas.).
Estorninho		Barueri (Al).
Faisão	Pinheiros.	Cotia, Osasco, Diadema (Tr).
Faisões	Anhanguera.	São Bernardo.
Falcão peregrino	Grajaú.	Cotia, Osasco, São Bernardo (1 R+ 1 Pas.)
Falcões	Anhanguera.	Guarulhos.
Fênix		Carapicuíba, Embu, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Diadema (Tr)
Flamengo	Tatuapé.	Barueri, Taboão da Serra, Osasco, Santo André.
Flamingo	Vila Curuçá (Av).	Cotia, Osasco, Santo André.
Flamingos		São Bernardo (Av.+ R).
Foguetinho	Socorro.	
Fragata	São Miguel Paulista.	
Furriel	São Miguel Paulista.	
Gaivota	Jardim Ângela, Parelheiros.	Diadema, Embu, Guarulhos, Osasco, Poá, São Bernardo (2 R), Barueri (Al).
Gaivota cinza	Parelheiros.	
Gaivota preta		Guarulhos.
Gaivotas	Grajaú (Av.+ Ve).	São Bernardo (1 R+1 Pas).
Gaivotas atlânticas	Tremembé.	
Gaivotas do Céu	Grajaú.	
Gaivotas do Lago	Grajaú.	

Ave	Distrito (município de São Paulo)	Municípios da Grande São Paulo
Galo Azul	Marsilac.	
Ganso		São Bernardo.
Ganso do norte	Ermelino Matarazzo.	
Gansos	Vila Carrão.	
Garça		Guarulhos, Itaquaquetuba, Osasco, Poá, São Caetano, Carapicuíba (2R).
Garça branca	Parelheiros (Ac).	Santo André.
Garça morena	Guaianases.	
Garça real	Vila Carrão.	
Garças	Grajaú, Parelheiros.	Carapicuíba, Ferraz de Vasconcelos, São Bernardo (1R+1 Pas).
Gaturamo		Santo André.
Gaturamos	São Miguel Paulista.	
Gaudério	Cidade Dutra.	
Gavião		Osasco.
Gavião belo	Grajaú.	
Gavião azul	Cachoeirinha (Tr).	
Gavião pescador	Itaquera.	
Gavião real	Perus.	Santo André.
Gralha	Pirituba.	Diadema.
Gralhas	Marsilac (Al).	São Bernardo.
Grapirá	São Miguel Paulista.	
Graúna	Moema, Tatuapé (Tr. Canto da Graúna).	Guarulhos.
Graúna da mata	Grajaú.	
Graúnas		São Bernardo.
Guainambé	São Miguel Paulista.	
Guanambi	Itaquera, São Miguel Paulista (Pr).	São Bernardo.
Guará	Casa Verde.	Guarulhos, Itaquaquetuba, Osasco, São Bernardo, Santo André.
Guarandí		Ferraz de Vasconcelos.
Guaraúna	Jardim Helena.	
Guarundi-azul	São Miguel Paulista.	
Guaratá		Guarulhos.
Guaruba	Guaianases.	
Guaxe		Cotia.
Guirá	São Miguel Paulista.	
Guirá-acangatará	Cangaíba.	
Guirá-guainumbi	Sapopemba.	
Guiraquereá	Ermelino Matarazzo.	
Guiraró	Vila Curuçá.	
Guiratinga	Saúde.	
Guriatã	Artur Alvim.	
Gurinhata	Brasilândia.	
Harpia	São Miguel Paulista.	Santo André.
Harpas amazonenses	Tremembé.	
Iacupema	São Miguel Paulista.	
Iandu	Jaguara.	
Iapu	Rio Pequeno (Tr.).	
Iapucanin	Santana.	
Ibijaú	Moema.	
Icupema	São Miguel Paulista.	

Ave	Distrito (município de São Paulo)	Municípios da Grande São Paulo
Inambuguaçu	São Miguel Paulista.	
Inhambu	Moema.	Santo André, Santana do Parnaíba (Pas), Barueri (Al).
Inhambuguaçu	Cidade Ademar.	
Inhaúma	Barra Funda.	
Inhuma		Guarulhos.
Inhumas	Vila Maria.	
Ipecumirim	Parque São Lucas.	
Ipequi	São Miguel Paulista.	.
Irapuru	Freguesia do Ó.	Guarulhos, Osasco, Ribeirão Pires, Santo André (Pr).
Irapurus		São Bernardo.
Iratauí	Brasilândia.	
Iraúna	Itaim Bibi.	
Irerê	Saúde (Av).	
Itapema	Vila Mariana.	
Iuruti	Capão Redondo.	
Jabiru	Guaianases.	
Jaburu	São Miguel Paulista.	Cotia, Osasco, São Bernardo (1R+1Pas) Barueri (Al.).
Jacamar	Santo Amaro.	
Jaçanã	Tucuruvi (Av.)	Diadema, Embu, Itapevi, Santo André (2 R).
Jacuaçu		Santo André.
Jacupema	São Miguel Paulista.	
Jacupemba		Santo André.
Jacupiranga	Pinheiros.	Santo André, Guarulhos (Av).
Jacutinga	Moema.	Arujá, Guarulhos (2 R), Taboão da Serra, Santo André.
Jacutingas		São Bernardo.
Jandaia	Liberdade.	Osasco, Santo André.
Jaó	Campo Grande.	Santo André.
Japim	Vila Medeiros.	
Japira	Tucuruvi.	Carapicuíba, Taboão da Serra, Santo André, Guarulhos (Ve).
Japu	Socorro.	Santo André.
Jereba	Vila Curuçá.	
João de barro	Parelheiros.	Cotia, Osasco, São Bernardo (1 R+1 Pas), Barueri (Al).
João Teneném	Santo Amaro (Tr).	
Juriti	Moema, Perus.	Poá, Santo André, São Bernardo, Diadema (Pas).
Juriti azul	São Miguel Paulista.	
Juriti do campo	Grajaú.	
Juriti marrom	Grajaú (Ac).	
Juriti piranga	Cangaíba.	
Juritis	Anhanguera, Parelheiros.	
Juritis paulistas	Tremembé. Obs.: Em Perdizes: R. Choro da juriti.	
Juru		Guarulhos.
Juruacu	Santo Amaro.	.
Jurueba	Tremembé.	
Juruviara	São Miguel Paulista.	Osasco.
Maçarico	Grajaú,	
Macuco	Moema (Av),	Embu, Santo André, Itapevi, Barueri (Al.).
Macucos		Poá, São Bernardo.
Maguari	Santo Amaro.	Osasco, Barueri (Al.).
Mainá	Moema.	Barueri (Al.)
Mandarins		São Bernardo (Pr).

Ave	Distrito (município de São Paulo)	Municípios da Grande São Paulo
Maracanã	Itaquera.	Guarulhos, Santo André (Pr).
Maracanã guaçu	Cangaíba.	
Maria Preta	São Miguel Paulista.	Ferraz de Vasconcelos.
Maritaca		Santo André.
Marrecas	Guaianases.	
Martim pescador	Tatuapé.	
Martimpererê	Brasilândia.	
Matuituí	São Miguel Paulista.	
Melro		Diadema, Osasco.
Melros	Sapopemba.	
Mergulhão		Santo André, Osasco.
Monos	Parque do Carmo (Est.)	
Mutum	São Miguel Paulista.	
Nagaça	Jardim Ângela.	.
Narceja	São Miguel Paulista.	
Nhandu	Saúde (Av.).	
Papa capim	Grajaú.	Santo André.
Papa piri	São Miguel Paulista.	
Papagaio	Perus.	Poá, Santo André, São Bernardo (Est).
Papagaios	Parque São Lucas. Obs.: R. Ilha dos papagaios.	Mairiporã (Al), Mauá (Ve), Guarulhos (Ve).
Papa taoca	Cidade Dutra.	
Pardais		Guarulhos, Santo André, São Bernardo.
Pardal	Pari, Parelheiros.	Guarulhos, Osasco, Barueri (Al).
Pardal cinza	Parelheiros (Ac).	
Passarinho		Cotia (Beco).
Passarinhos	São Miguel Paulista, Butantã (Pr).	
Pássaro da Paz	Cachoeirinha.	
Pássaro preto	Cangaíba.	Osasco, Ribeirão Pires, Mauá (Ve).
Pássaro sol	Penha.	
Passarola	Tatuapé.	
Pássaros	Grajaú, Itaim Bibi, Mooca.	Diadema, Guarulhos, São Bernardo (Tr).
Pássaros e flores	Itaim Bibi.	
Patativa	Parelheiros, São Miguel Paulista.	Guarulhos, Osasco, Santo André, Barueri (Al)
Patativa do agreste	Grajaú.	
Patativas		Jandira, São Bernardo, Taboão da Serra.
Pato branco	Santana.	Santo André.
Patos	Pirituba (R. Ilha dos patos)	Guarulhos, São Bernardo (R. Lagoa dos Patos).
Patos de Minas	São Mateus.	Guarulhos.
Paturi	Socorro.	Santo André.
Paturis		Carapicuíba (Parque dos Paturis).
Pavão	Moema (Av).	Santo André, São Bernardo.
Pavão do norte		Osasco.
Pavão do Pará	Jaguaré.	
Pavó	São Miguel Paulista.	
Pelicano	São Miguel Paulista.	Osasco.
Pequis	Aricanduva (Av).	
Perdigão		Santo André.
Perdiz		Osasco, Poá.
Perdizes	Barra Funda.	Arujá, Cotia, Embu, São Bernardo, Jandira (Pr).

Ave	Distrito (município de São Paulo)	Municípios da Grande São Paulo
Periquito	Moema, Jabaquara (Via).	Cotia, Embu, Poá.
Periquito verde	Jabaquara.	
Petrel	Guaianases.	
Pica pau	Perus, Pinheiros.	Barueri (Al.).
Pica paus	Jabaquara.	Osasco, São Bernardo (Pr).
Picapara	Cidade Dutra.	
Picuí	Butantã.	São Caetano do Sul.
Picharros	Parelheiros, Tremembé.	
Pintarroxo		Barueri (Al.).
Pintassilgo	Moema, Parelheiros.	Santo André, Barueri (Al.).
Pichochó.	Tucuruvi.	
Pixoxó		Diadema.
Pixoxó da Serra	Parelheiros.	
Poaieiro	Itaquera.	
Pomba do ar	Butantã.	
Pomba do cabo	Grajaú.	
Pomba do mar	Cidade Dutra.	
Pomba do sertão	Cachoeirinha.	
Pomba mineira	São Miguel Paulista.	
Pomba trocaz	Cidade Dutra.	
Pombo	Moema (Pr).	
Pombo correio	São Miguel Paulista.	Santo André.
Pombos		Guarulhos.
Prebixim	Itaim Bibi.	
Príncipe	Perus.	
Quem quem	Itaquera.	
Quero quero	Jaguaré.	Osasco.
Queriqueri	Sapopemba.	
Quetzal		Barueri (Al.).
Quiriquiri	Grajaú.	
Quirúá	São Miguel Paulista.	
Rendeira	Brasilândia.	
Rolinhas	Jabaquara.	São Bernardo.
Rouxinóis	Moema.	São Bernardo.
Rouxinois amarelos	Tremembé.	
Rouxinol	Moema, Parelheiros, Jaguaré (Av).	Diadema, Osasco, Mauá, São Bernardo (1R+1Pas), Guarulhos, Embu, Santo André (R+Al), Barueri (Al.)
Rouxinol cantante	Grajaú.	
Sabiá	Moema (Av + R), Parelheiros, Jaçanã, Tucuruvi, Grajaú (2R).	Osasco, Santo André, São Bernardo, Barueri (Al).
Sabiá branco	Jaguaré.	
Sabiá castanho	Brasilândia (Via pedestre).	
Sabiá coleira	Jardim Ângela.	
Sabiá da praia	José Bonifácio.	
Sabiá das paineiras	Grajaú.	
Sabiá do campo	Brasilândia.	
Sabiá laranjeira	Parelheiros, São Miguel Paulista.	
Sabiá pardo	Brasilândia.	
Sabiá piranga	Tucuruvi (Via pedestre).	
Sabiá poca	Cidade Dutra.	

Ave	Distrito (município de São Paulo)	Municípios da Grande São Paulo
Sabiápiri	Jardim Ângela.	
Sabiás	Tremembé (R. Sabiás da Cantareira)	São Bernardo.
Sabiáuna	São Miguel Paulista.	
Saci	Jaraguá.	
Saí-açu	Jardim Ângela.	
Saí de sete cores	Itaim Bibi.	
Saí-guaçu	Grajaú.	
Saira	Itaquera.	
Sairas		São Bernardo.
Sanhaço		Osasco, São Bernardo.
Sanhaço azul	Jardim Ângela, Jaguaré (Tr).	
Sanhaço do coqueiro	Itaim Bibi.	
Sanhaços		São Bernardo.
Sanhaçu		Cotia.
Sapitica	Socorro.	
Saracura	Cidade Dutra	Cotia.
Saracura sanã	São Miguel Paulista.	
Saracuras	.	São Bernardo (1 R+1 Pas).
Saurá	Freguesia do Ó.	
Seriema	Itaquera.	
Seriemas		São Bernardo.
Serzino		Barueri (Al.).
Siriri	Ermelino Matarazzo.	
Sofrê	São Miguel Paulista.	
Sombrio	Sapopemba.	Guarulhos.
Sovi	São Miguel Paulista.	
Suindara	Brasilândia.	
Surucuás	Itaquera.	
Tachã	São Miguel Paulista	
Taiacuira	São Miguel Paulista	
Tachuré	São Miguel Paulista	
Tangará	Parelheiros, Vila Mariana.	Cotia, Diadema, Itaquaquecetuba, Poá, Santo André (Pr), Guarulhos (Ve), Barueri (Al).
Tangarás		São Bernardo (2 R + 1 Pas.)
Tangurupara	Brasilândia (Pr.).	
Taperá	São Miguel Paulista.	.
Taperaçu	Itaquera.	
Tapirangas		São Bernardo.
Teque-teque	Perus.	
Tico tico	Parelheiros, Perus, São Miguel Paulista (R+Pr).	Mauá, Osasco, Ribeirão Pires.
Tico Tico do campo	Brasilândia.	
Tico Ticos		São Bernardo (Pr).
Tiê	Belém.	.
Tietinga	São Miguel Paulista.	Cotia.
Tijuca		Carapicuíba (Ve.), São Bernardo.
Tijuca paulista	Santana.	
Tijuca do sol	Sapopemba.	Guarulhos.
Tinguaçu	São Miguel Paulista.	
Tiriba	Ermelino Matarazzo.	Osasco, Santo André.

Ave	Distrito (município de São Paulo)	Municípios da Grande São Paulo
Trinados	Parelheiros.	
Tucano	Grajaú, Parelheiros (Ac).	Cotia, Guarulhos, Osasco, Poá, Santo André, São Bernardo (1 R + 1 Pas).
Tucano Preto	Parelheiros.	
Tucanos	Jaguapé (Al.), Penha, Parelheiros, Tremembé.	Carapicuíba, Diadema.
Tuim	Moema.	Barueri (Al.).
Tuins		Jandira.
Tuiuius		Carapicuíba.
Tujupi	Vila Prudente.	
Uiraçu	Socorro.	
Uirapuru	Cidade Dutra (Pas), Morumbi (Pr), Parelheiros (1R+1Ac).	Diadema, Embu, Itaquaquetuba, Jandira, Poá, Osasco, Itapeverica (Al), Santo André (Pr), Barueri (Al).
Uirapurus		Ferraz de Vasconcelos, São Bernardo, Taboão da Serra.
Uru	Brasilândia.	Guarulhos (Ve.), Itaquaquetuba.
Uruburetama	Guaianases.	Guarulhos.
Urutai	Brasilândia.	Guarulhos, Santo André.
Urutau	Brasilândia	
Vira folhas	Cidade Dutra.	
Virapaçu	São Miguel Paulista (Pr).	
Xexéu	Vila Maria.	
Zabelê	Campo Belo, Jardim Helena.	Santo André.

Tabela 2. Distritos do município de São Paulo com o maior número de topônimos, com denominação de aves.

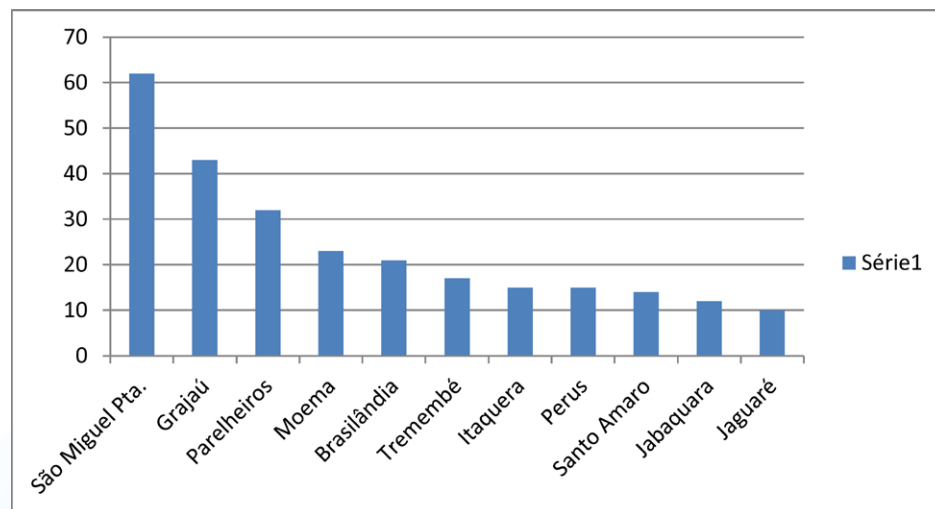


Tabela 3. Demais distritos do município de São Paulo com seu número de topônimos, com nomes de aves.

Distritos de São Paulo	No. de topônimos
Jaguapé.	10
Cidade Dutra.	9
Saúde, Tucuruvi.	8
Itaim Bibi, Jardim Ângela.	7
Cangaíba, Guaianases, Socorro, Tatuapé.	6
Pinheiros, Santana, Sapopemba.	5
Anhanguera, Butantã, Cachoeirinha, Capão Redondo, Ermelino Matarazzo.	4
Jardim Helena, José Bonifácio, Jaraguá, Marsilac, Penha, Parque São Lucas, Vila Curuçá.	3
Aricanduva, Barra Funda, Freguesia do Ó, Ipiranga, Lageado, Pari, Pirituba, Parque São Rafael, Vila Maria, Vila Mariana, Vila Prudente.	2
Artur Alvim, Belém, Cambuci, Campo Belo, Campo Grande, Campo Limpo, Casa Verde, Cidade Líder, Cidade Ademar, Jaçanã, Jaguará, Liberdade, Limão, Moóca, Morumbi, Pedreira, Perdizes, Parque do Carmo, Rio Pequeno, Vila Leopoldina, Vila Matilde, Vila Medeiros.	1

Tabela 4. Municípios da Grande São Paulo com o maior número de topônimos com denominação de aves.

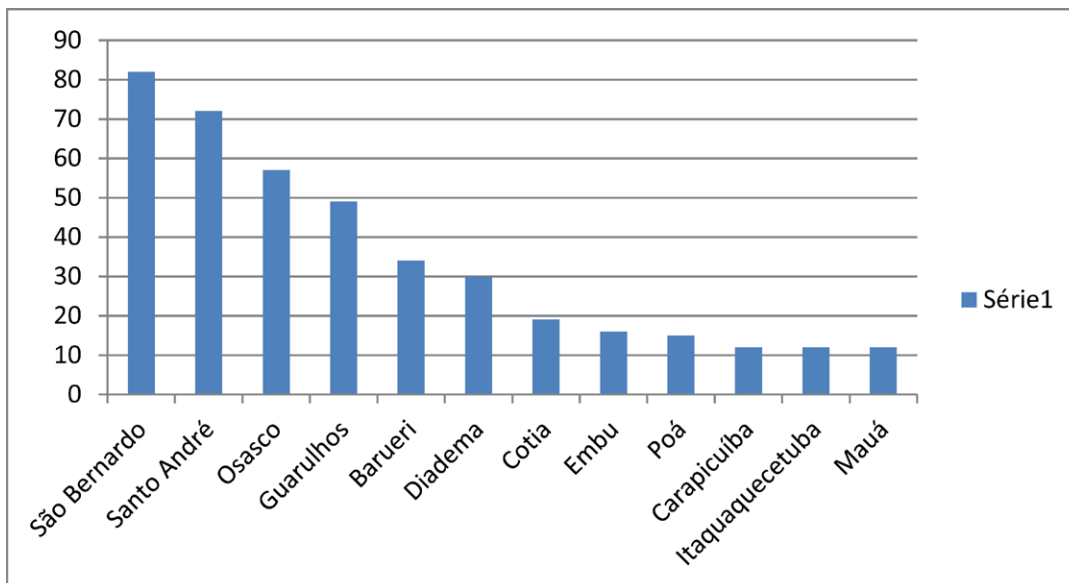


Tabela 5. Distribuição dos topônimos entre os demais municípios da Grande São Paulo.

Municípios da Grande São Paulo	No. de topônimos
Itapecerica da Serra.	8
Santana do Parnaíba, Ferraz de Vasconcelos, Jandira, Ribeirão Pires, São Caetano do Sul, Taboão da Serra.	7
Mairiporã	4
Itapevi	3
Arujá	2
Caieiras, Suzano	1

Outro foco da pesquisa vem assinalar a distribuição das espécies de família das aves mais lembradas e reconhecidas para se constituírem em topônimos. Na presente Tabela são

considerados os topônimos dos distritos do município de São Paulo e municípios da Grande São Paulo.

Tabela 6. Número de topônimos com nomes de aves e sua distribuição pelas espécies de cada família.

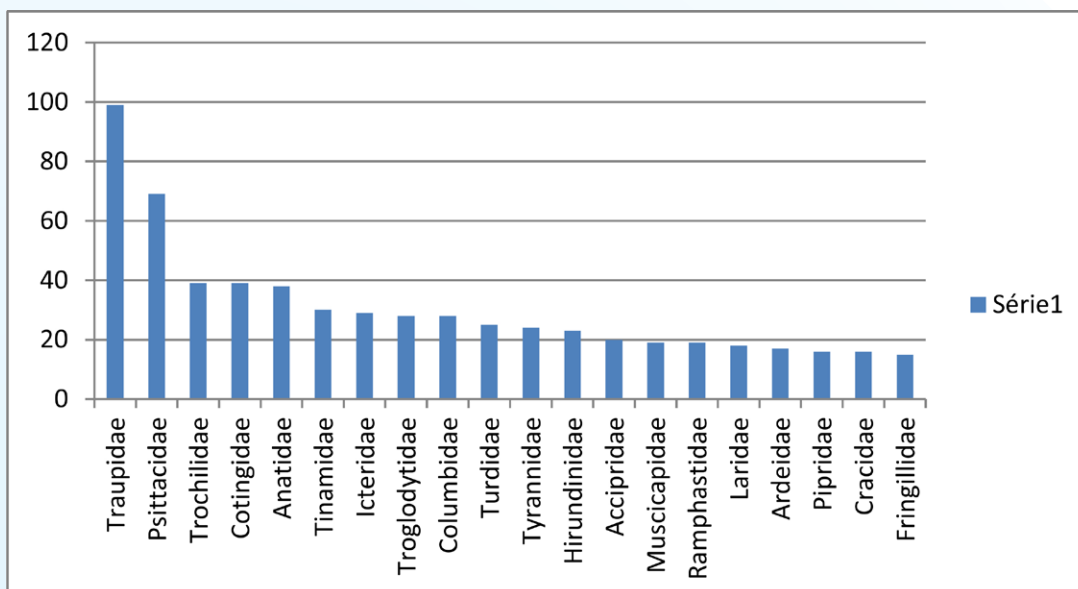


Tabela 7. Número de topônimos com nomes de aves e sua distribuição pelas demais espécies de cada família

Passaridae	13	Cuculidae	6	Mimidae	2	Cariamidae	1
Phasianidae	12	Jacaniidae	6	Podicipedidae	2	Dendrocolaptidae	1
Cardinalidae	11	Raliidae	5	Scleruridae	2	Estrildidae	1
Anhimidae	10	Corvidae	5	Trogloditidae	2	Euripigidae	1
Phoenicopteridae	10	Struthionidae	4	Rhynchocyclidae	2	Fregatidae	1
Strigidae	10	Diomedidae	4	Thamnophilidae	2	Galbulidae	1
Furnaridae	9	Cathartidae	4	Vireonidae	2	Heliornitidae	1
Charadriidae	9	Phalacrocoracidae	4	Scolopacidae	2	Motacilidae	1
Threskithidae	8	Sulidae	3	Pelicanidae	2	Opisthocomidae	1
Procellariidae	7	Apodidae	3	Emberizidae	2	Pandionidae	1
Alaudidae	7	Caprimulgidae	3	Nyctibiidae	2	Tachuridae	1
Rheidae	7	Tytiridae	3	Alcedinidae	1	Tityridae	1
Picidae	7	Sturnidae	3	Aramidae	1	Tytonidae	1
Ciconiidae	6	Odontophoridae	3	Bucerotidae	1		
Falconidae	6	Anhingidae	2	Bucconidae	1		

Tabela 8. Aves campeãs em topônimos, abrangendo os distritos de São Paulo e municípios da Grande São Paulo.

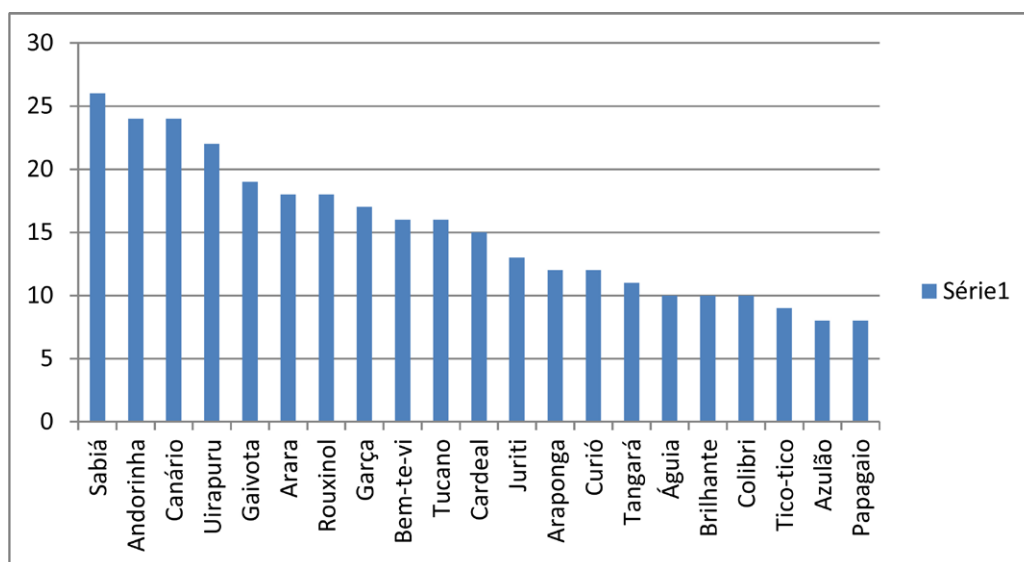


Tabela 9. Topônimos nomes de aves de origem Tupi e Guarani

Aguará	Guaratinguetá	Ipecumirim	Poruti
Ajuru	Guaraúna	Ipequi	Saiaçu
Ajuruê	Guira	Itapema	Saiguaçu
Arapuru	Guira-Guainumbi	Iuriti	Surucuá
Arari	Guiraquereá	Jacuí	Tangurupará
Arataiassú	Guiraró	Juru	Taperá
Aratingás	Guiratinga	Matuituí	Taperaçu
Canindé	Iacupema	Nhandu	Tiuriba
Caraúna	Iandu	Paturi	Uiraçu
Curia	Iapú	Pequis	Urutaí
Curiangos	Iapucanin	Picapara	
Curuá	Inambuguaçu	Picuí	

Considerações gerais

A avifauna brasileira é muito rica e a extensão territorial brasileira abrange vários biomas e seus habitantes são os mais diversos. Daí surgirem muitos nomes populares atribuí-

dos às nossas espécies de aves. Uma mesma espécie pode ter nomes diferentes em diferentes regiões, ao mesmo tempo um mesmo nome pode referir-se a diversas espécies. Na pesquisa foram coletados 418 topônimos com nomes de aves, incluín-

do aqui aves da mesma família, como por exemplo, sabiá-poca, sabiá-pardo, sabiá-da-praia. Outras aparecem quer seja no singular ou no plural e ainda no singular e plural. Outra porcentagem apresenta denominação diversa de uma mesma ave, quer como conhecida nas várias regiões do Brasil. Entretanto, há muitas aves de variadas famílias e espécies. Uma curiosidade é que algumas delas se apresentam, conforme ato oficial, adjetivadas ao sabor da inspiração poética do proponente do topônimo. Foram observados cerca de 50 topônimos de origem tupi, designativos de aves, frisando-se, entretanto, que o universo pesquisado limitou-se a topônimos dos distritos da cidade de São Paulo e municípios da Grande São Paulo. Muitos deles estão incorporados à Língua Portuguesa. Exemplos: ajuruetê, guirará, curuá, nhandu entre outros. A tabela 2 nos indica que entre os distritos da Capital com maior número de topônimos de aves é São Miguel Paulista, extremo leste, com 62 seguido do Grajaú, extremo sul, com um total de 43 topônimos. Os municípios da Grande São Paulo com maior número de topônimos, com nomes de aves estão na tabela 4, estando em primeiro lugar São Bernardo com 82, seguido de Santo André, com 72 topônimos. A distribuição dos topônimos entre os demais municípios da Grande São Paulo é apresentada na tabela 5. O número de topônimos com nomes de aves e sua distribuição pelas espécies de cada família é o que demonstra a tabela 6, sendo que a família campeã é a *Thraupidae*, com 99, seguida da família *Psittacidae*, com 69 topônimos. A visão da tabela 6 é complementada pela tabela 7. Apurou-se, além da distribuição das famílias por topônimos entre os distritos da Capital de São Paulo e municípios da Grande São Paulo, que existem ao todo 899 logradouros públicos com nomes de aves, sendo 428 na Capital e 471 na Grande São Paulo. As aves campeãs em topônimos são apresentadas na tabela 8, com a observação de que neste caso englobam-se os distritos da Capital e municípios da Grande São Paulo, sendo campeão o sabiá, com 26, seguida da andorinha com 24 topônimos. As demais constam da tabela 1. A tabela 9 apresenta nomes de aves e topônimos de origem tupi, num total de 49. Ainda, apurou-se mais 9 topônimos assim aplicados e genericamente: Passarinho, Passarinhos, Pássaros, Passarola, ou adjetivado: pássaro da paz; de forma combinada: Pássaros e flores; e ainda alguns relacionados às aves: Alpiste, na Cidade Líder; Aves ao vento - inspirado no filme de Yasujiro Ozu, longa metragem intitulado “Uma ave ao vento” (*Kase no naka no mendori*) (Barbara 2008), topônimo no Capão Redondo; finalmente, Fênix, a ave mitológica que ressurgiu das cinzas, nome de logradouros de diversos municípios da Grande São Paulo.

Considerações finais

As aves conquistam os homens pelo seu porte ou pela cor de sua plumagem. As aves estão desde tempos remotos ligadas às pessoas desde a sua infância. Os pássaros, entre essas aves, são verdadeiros clarins animados com seus cantos canoros e melódiosos que sempre encantaram e encantam a todos. Verdadeiras fontes de inspiração. E o homem, vinculado ao que aprecia e admira, presta a homenagem procurando denominar logradouros públicos com essas singelas criaturas. Neste estudo propus evidenciar as aves como fontes motivacionais no momento da escolha dos designativos dos logradouros públicos.

Agradecimentos

Agradeço a Luiz Fernando Figueiredo pelo estímulo e sugestões, a Sérgio Almeida pelas contribuições ao texto e correções, a Carlos Alberto Nascimento pela colaboração.

Referências bibliográficas

- Barbara, Vanessa (2008) O alfabeto das ruas. **O Estado de São Paulo**. 21 de dezembro de 2008. Pág. 51.
- Cardim, Fernão (1980) **Tratados da Terra e gente do Brasil**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo Edusp.
- CBRO (2006) Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. **Lista de aves do Brasil**. Versão 15 de julho 2006. Disponível em <<http://www.cbro.org.br>>. Acesso em 18 de fevereiro de 2013.
- CEO (2006) Centro de Estudos Ornitológicos 2006. **Lista dos nomes populares das aves do Brasil**. Disponível em <<http://www.ib.usp.br/ceo/>>. Acesso em 2 de fevereiro de 2013.
- Cunha, A. G. (2007) **Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Lexicon Editora Digital. 3ª. Edição.
- Dean, W. (1996) **A ferro e fogo. A história e a devastação da Mata Atlântica Brasileira**. Trad. de Cid Knipel Moreira. Revisão técnica de José Augusto Drummond. São Paulo: Companhia das Letras.
- Dicionário de Ruas Disponível em <<http://www.dicionarioderuas.prefeitura.sp.gov.br/PáginasPúblicas/ListaLogradouros.aspx>>. Acesso em 26 de janeiro de 2013.
- Dick, M.V.P.A. (1990) **Motivação toponímica e a realidade brasileira**. São Paulo: Editora Arquivo do Estado.
- Dick, M.V.P.A. (1992) **Toponímia e antroponímia no Brasil**. Coletânea de Estudos. 3ª. ed. São Paulo: USP/FFLCH.
- Drummond, C. & Nogueira, A.R. (1982). Estudo toponímico do rio Tietê. *In Separata dos anais do Museu Paulista*. Tomo XXXI: 73. São Paulo.
- Figueiredo, L.F. A. (2002) Nomes populares de aves brasileiras. **Atualidades Ornitológicas** 110:5.
- Gandavo, P. de M. (1980) **Tratado da Terra do Brasil. História da Província de Santa Cruz**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp.
- Garcia, R. (1942) Estudos sobre o Nhêngatu. Cap.II: 28-32. O Nhêngatu na fauna amazônica: 51-127. Glossário: 139-167. *In Anais Biblioteca Nacional*. Disponível em <<http://www.obdigital.bn/aceso-digital/anais-064-1942.pdf>>. Acesso em 30 de novembro de 2013.
- Guia Quatro Rodas ruas de São Paulo** (2010). São Paulo: Editora Abril.
- Guia Cartoplan ruas de São Paulo** (2014). São Paulo: Instituto Brasileiro de Cultura Ltda.
- Holanda, S.B. (1995) **Caminhos e Fronteiras**. São Paulo: Cia. das Letras. Minidicionário Tupi-Guarani. Disponível em <<http://www.povodearuanda.com/2007/12/03>>. Acesso em 26 de fevereiro de 2013.
- Nóbrega, M. (1981) **História do Rio Tietê**. Belo Horizonte: Editora Itatiaia. São Paulo: EDUSP.
- Pacheco, J.F. (2001) Tangará - gênero de uns, ainda que nome vulgar de outros. **Tangará I** (1): 5-11.
- Pacheco, J.F. (2003) As aves da caatinga – uma análise histórica do conhecimento. Disponível em: <<http://www.acaatinga.org.br>>. Acesso em: 12 de março de 2012.
- Pinto, O.M.O. (1979) **Ornitologia no Brasil através das idades (séculos XVI a XIX)**. São Paulo: Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais. (Brasiliensia Documenta XIII).
- Sampaio, T. (1928) **O tupi na geographia nacional**. 3ª. ed. Bahia: Secção Graphica da Escola de aprendizes artífices.
- Straube, F.C. & et al. (2007) Nomes populares de aves brasileiras coletados por Johan Natterer (1817-1835). **Atualidades Ornitológicas** 136:1-6. Disponível em <<http://www.ao.com.br/download/nomespop.pdf>>.
- Tibiricá, L.C. (1984) **Dicionário tupi-português**. São Paulo: Traço Editora e Editora Ltda.
- Tibiricá, L.C. (1985) **Dicionário de Topônimos brasileiros de origem tupi**. São Paulo: Traço Editora.
- Tizio, I. R.N. (2008) **Tietê ontem e hoje: Preservação ou mudança toponímica e a legislação do ato de nomear. Uma proposta de lei**. Tese apresentada à F.F.L.C. H. da USP para obtenção do título de Doutor.
- WikiAves. **A Enciclopédia das aves do Brasil**. Disponível em <<http://www.Wikiaves.com.br>>. Acesso em 26 de fevereiro de 2013.
- Willis, E.O. & Oniki Y. (1986) O projeto de nomes de aves brasileiras. **Boletim CEO** (6):15-18.